

1ª Semana amazônica de capacitação em pesquisa em Saúde.

A necessidade de associar estratégias de capacitação ao fomento científico tecnológico em saúde na Amazônia tem sido uma demanda recorrente, nos diversos fóruns, de pesquisadores e gestores de saúde e Ciência e Tecnológica (C&T) dessa região.

Em atenção a essa necessidade, a Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde do Brasil (OPAS/OMS), por meio da sua Unidade de Medicamentos e Tecnologias, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (Decit/Sctie/MS) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) promoveram a 1ª Semana Amazônica de Capacitação em Pesquisa para a Saúde, que realizou-se no período de 01 a 05 de dezembro de 2008 na cidade de Manaus, no Instituto Leônidas e Maria Deane/Fiocruz.

Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento da capacidade de pesquisa na região Amazônica, a formação de redes e comunidades de práticas de investigadores em áreas prioritárias para a Ciência e Tecnologia na Amazônia, foram ofertadas 3 capacitações nessa oportunidade: 1) Elaboração gestão de projetos de pesquisa em saúde; 2) Métodos de investigação em sistemas e serviços de saúde; e 3) Biblioteca Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde: metodologia Lilacs. Participaram da mesa de abertura o Secretário Estadual de Saúde do Amazonas (Dr Agnaldo Costa), o Diretor da Fiocruz-Manaus (Dr Roberto Sena), a Diretora Técnico-Científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas (Elizabeth Brocki), a assessora do Decit/MS (Dra Nair Souza) e a assessora de CT&I da OPAS/OMS Brasil (Dra Priscila Andrade). Essa iniciativa mobilizou 43 participantes, entre pesquisadores, gestores e bibliotecários de instituições dos 9 estados da Amazônia Legal e de 4 países Amazônicos (Bolívia, Equador, Peru, Suriname).

**Participaram das capacitações representantes das seguintes instituições:**

1. Universidade Federal do Maranhão
2. Universidade Federal do Tocantins
3. Universidade Federal do Amazonas
4. Universidade Federal do Acre
5. Universidade Estadual de Roraima
6. Universidade Federal do Mato Grosso

7. Universidade Federal do Pará
8. Instituto Leônidas e Maria Deane-Fiocruz
9. Fundação Medicina Tropical Tocantins
10. Instituto de Pesquisa em Patologias Tropicadas de Rondônia - IPEPATRO
11. Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia- INPA
12. Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas – HEMO/AM
13. Fundação Estadual de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia de Roraima - FEMACT/RR
14. Instituto Evandro Chagas – IEC
15. Escola Formação P. Francisca Saavedra Amazonas
16. Fundação Alfredo da Matta
17. Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá - IEPA
18. Secretaria Estadual de Saúde do Amazonas
19. Ministério da Saúde do Brasil
20. Ministério da Saúde do Equador
21. Ministério da Saúde do Suriname
22. Universidad Mayor de San Andres, Bolívia
23. Universidad Nacional de Loja, Equador
24. Universidad Particular de Iquitos, Peru
25. Instituto de Investigaciones de la Amazonía Peruana - IIAP – Peru
26. Instituto Nacional de Salud- Peru

**Entre os principais resultados da 1ª Semana Amazônica de Capacitação em Pesquisa em Saúde destacam-se:**

Promoção da cooperação entre Brasil e os países Amazônicos no campo da C&T em saúde.

Formação da comunidade de práticas de investigação sobre sistemas e serviços de saúde amazônicos.

Estabelecimento de pontos nodais para cooperação em grupos de pesquisa de instituições amazônicas de C&T em determinadas linhas de pesquisa.

Fortalecimento da capacidade dos pesquisadores no gerenciamento de projetos de pesquisa.

Identificação de prioridades de investigação em sistemas e serviços de saúde na Amazônia, tais como: a) desenvolvimento de medicamentos fitoterápicos; b) barreiras culturais na comunicação entre os serviços de saúde e alguns grupos da população; c) processo de regionalização do SUS; d) compatibilização dos diversos bancos de dados oficiais para a produção de informação útil à gestão; e) especificidades das condições de acesso aos serviços de saúde nas seguintes comunidades amazônicas culturalmente específicas: Comunidade Indígena Xerente (Tocantínia, Tocantins, Brasil), Comunidade Quilombola do Abacatal (Ananindeua, Pará, Brasil), Comunidade do Assentamento Iporá (Rio Preto da Erva, Amazonas, Brasil), Comunidade de Palos Blancos (Yungas, La Paz, Bolívia) e Comunidade Indígena Huaorani (Orellana, Equador); f) processo de regionalização do SUS na Amazônia Legal; g) malária assintomática e outras doenças transmissíveis com prevalência importante na região.

Divulgação da BVS Pan-Amazônica de CT&IS ( <http://panamazonica.bvsalud.org/> ), identificação e capacitação de novos agentes cooperantes, por meio da estratégica parceria entre OPAS/OMS Brasil, Bireme/OPAS/OMS, Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e Comitê Gestor Pró-Rede Pan-Amazônica (Organização de Cooperação Amazônica- OTCA, Fiocruz, Ministério da Saúde do Equador e OPAS/OMS).

No marco de um processo de educação permanente, está planejada para 2009 a realização de outras edições da Semana Amazônica de Capacitação em Pesquisa em Saúde. Pretende-se assim promover a continuidade no processo de formação de multiplicadores, os quais poderão replicar o conhecimento em nível local e nos países amazônicos de modo a contribuir para o fortalecimento da Rede Pan-Amazônica de CT&IS.